

Copasa inicia ligações para oferecer água tratada aos moradores da Ocupação Izidora, em Belo Horizonte

Qui 26 dezembro

Moradores da Ocupação Izidora, localizada na região Norte de Belo Horizonte, limite com Santa Luzia, comemoraram neste mês de dezembro um marco histórico para as comunidades Rosa Leão, Esperança e Vitória.

Após investimentos de mais de R\$ 30 milhões para implantação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a [Copasa](#) iniciou, de forma gratuita, as ligações das residências nas redes da companhia para que a água tratada chegue às torneiras das cerca de 4,4 mil famílias que vivem nessas três ocupações.

A regularização da água teve início pela Rosa Leão, onde a coordenadora da ocupação, Charlene Cristiane Egídio, que mora há 12 anos no local, celebrou a chegada do serviço. “Hoje é um momento histórico para a comunidade. A partir da nossa luta, conseguimos garantir esse momento extraordinário, que é a primeira casa com regularização da água tratada, um direito básico e necessário a todos. Com a água, conquistaremos agora vários outros benefícios”, afirmou.

A primeira casa a receber a água da Copasa foi da moradora Amanda Santos de Oliveira, que disse ter deixado para trás os tempos difíceis em que só conseguia o acesso de maneira informal. “Essa regularização trouxe segurança para mim e minha família. Além de não faltar mais, é uma água saudável para meus filhos. É muito melhor viver com tudo certinho, organizado e regularizado”, enfatizou Amanda.

Junto às ligações de água, a Copasa está com equipes socioambientais em campo realizando um trabalho de conscientização dos moradores sobre a importância da regularização e do uso consciente da água. As famílias recebem orientações e esclarecem todas as dúvidas sobre os serviços, inclusive sobre a inclusão na tarifa social, que garante desconto de até 50% na fatura.

Durante o período de adaptação, a Copasa vai cobrar um valor simbólico dos moradores de baixa renda – de R\$ 9,54 a R\$ 21,23 - para que adequem o consumo familiar.

“Isso vai nos ajudar muito, porque nunca tivemos essa noção de consumo, vai auxiliar na educação dos gastos. Achei muito bom, porque recebi vários informativos, li e achei uma ideia excepcional para me orientar no consumo. A Copasa está nos ajudando demais aqui no Rosa Leão”, contou a moradora Ana Paula da Silva Dias, que completou dizendo que vai aposentar os diversos galões de água espalhados pela casa, antes usados para buscar água em outros lugares.

O assistente administrativo da Unidade de Serviço Comercial da Copasa, Rondeci Almeida, é um dos integrantes das equipes que, de casa em casa, explicam às famílias sobre orientações quanto

a vazamentos ocultos e sobre qual é o consumo médio indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Estamos ajudando os moradores tanto na educação de consumo quanto na documentação para obter benefícios da tarifa social. É um trabalho importante e que aproxima a companhia do novo cliente”.

Segundo o diretor de relacionamento com o cliente e regulação da Copasa, Cleyson Jacomini, “levar água tratada é levar cidadania, qualidade de vida e dignidade para essas famílias. Estamos iniciando os trabalhos, mas ainda há muito o que ser feito e a Copasa está junto com a comunidade e a prefeitura nesse objetivo”.

Os trabalhos foram iniciados na comunidade Rosa Leão e aos poucos será expandido para todas as famílias da Izidora. Inicialmente serão feitas as ligações de água e em uma segunda etapa serão realizadas as ligações de esgoto da comunidade.